

NOVIDADES

Orgam noticioso

Estrada de Camboriú

IV

Procurámos firmar, em os precedentes artigos, a summa relevancia desta estrada, que dissemos a arteria inoculadora de vigorosa seiva nas cellulas dos nossos dous municipios; quizemos apontar, em seguida, a divergencia de opiniões que se digladiam sobre qual o traçado a adoptar, como o criminoso empata-progresso neste dominio, o maior embaraço à execução deste melhoramento.

Por ultimo, vinhamos dissecando as duas opiniões completamente adversarias, cujas forças (a semelhança de conhecida lei da mechanica) ficam neutralizadas em seu embate, sem resultante alguma.

Neste trabalho de analyse, com a mais escrupulosa insenção de espirito e sempre a secundar nosso modo de entender com uma argumentação sã, baseada nos factos, hoje vamos continuar.

Os propugnadores do traçado do Morro Cortado fazem chover sobre os outros uma nuvem de argumentos que, esmiuçados e classificados, resumem-se tão somente nos trez seguintes: em primeiro lugar, o povo está habituado a transitar pelo caminho actual; ainda mais, a estrada pelo Morro Cortado obriga todo transeunte a passar por esta Cidade, sendo isto fonte de renda para o nosso commercio urbano; afinal, o trajecto pelo littoral, é muito mais breve, o que vem trazer economia de tempo e de trabalho. Acresce, ainda, um argumento, muito pouco engatilhado, por ser muito crasso: as despesas de construção e conservação são menores pelo traçado do Morro Cortado.

Poucas palavras chegam para demonstrar a inanidade de semelhante argumentação.

Si o povo viaja pelo caminho actual, é por que ahi não ha que escolher: temos só uma estrada e esta parece-se mais uma passagem dos Alpes; a pensar por esta eschola *ultra-conservadora*, nada se reformaria e ainda hoje deveramos ter a antiga e muito ruim estrada que nos levava á villa de Brusque.

Do segundo argumento diremos que nos causa dôr, por ser uma razão egoistica: todos nós devemos ter a educação cívica sufficiente para sobrepor ao interesse privado o interesse commum que, neste caso, manda que se faça a estrada pela zona mais prospera e cuja lavoura mais impulsione o nosso commercio e esta é a da Canhanduva. Não carece fazer estatística para provar esta asserção, basta dizer que na Canhanduva existem lavradores remediados, lavoura abundante e variada e o nosso littoral pode ter muito futuro, mas, por enquanto, o que tem é uma lavoura irrisoria e, no mais, muita preguiça. E, voltando da digressão, cumpre notar que somente um ou outro viajante, em transito para logares adjacentes, é que não tocará em nossa Cidade, porque o commercio, este incrementará sensivelmente, não havendo de temer que a estrada vá escoar a lavoura em outro municipio que não o nosso e, si não, veja-se o arrayal dos Cunhas, situado muito além da Canhanduva, e que, entretanto, para o nosso commercio fornece e nelle se abastece.

A terceira e ultima razão, apresentada em favor do traçado do Morro Cortado, é a maior brevidade de trajecto. Este argumento colhe, si se construir a estrada pelo traçado do caminho actual, idéa que deve ser abandonada, attento o terreno falso (areaes e brejos) que a estrada tem de cortar, o que constitue difficuldade de construção e de conservação. No caso contrario, desviando-se a estrada para as faldas dos morros vizinhos,

o trajecto será mais extenso que o da Canhanduva e, além de tudo, um desenvolvimento tão consideravel da estrada exige grandes dispendios. E uma estrada, assim desenvolvida extensamente pelas abas das montanhas, terá grande porcentagem de declive, nunca será solida e de facil transito, salvo si os cofres das nossas municipalidades estivessem em condições de curar ininterruptamente de sua conservação.

Destruídos, assim, um a um, os argumentos dos que quebram lanças pelo traçado do Morro Cortado, resta-nos estudar muito brevemente, como o permite a angustia de espaço, o traçado da Canhanduva.

Ahi, a configuração do terreno, que é todo plano e sulcado por pequenos ribeiros, (ficando a estrada sem declives e pontes custosas) a natureza do solo, que é terra dura e enxuta, favorece admiravelmente a construção de uma estrada de rodagem, solida, pouco dispendiosa e de facil conser vação.

A estrada pela Canhanduva, ainda, (é bom martellar neste ponto) vae passar por uma zona de muita lavoura que, por isso, torna-se digna da protecção dos poderes publicos. Tome-se, por fim, em ponderação o facto de já haver caminhos no traçado da Canhanduva (até ao lavrador Felicio Borges, segundo nos informam).

Proximo ao sitio deste lavrador, bifurcasse o caminho em dous atalhos, que não sabemos si vão até grande distancia, passando um pela *Vargem do Ranchinho* e outro pelo lugar denominado *Dorinda*. Por qualquer um delles poderá ser delineada a estrada, mas parece-nos preferivel o trajecto pela *Vargem do Ranchinho* que é cerca de mil braças ou dous kilometros mais curto que o pelo outro atalho.

Até hoje, os poderes publicos, mercê da lucta de opiniões neste terreno, têm vivido na triste indecisão: si pelo Morro Cortado, si pela Canhanduva? Já era tempo de submeter os dous projectos a um estudo serio, afim de arrancar este melhoramento á luz da realidade, pela forma mais proveitosa para o *interesse publico* e mais consentanea com o nosso actual momento economico. E, nesta indagação preliminar, quizeramos ter de algum modo auxiliado aos governos dos dous municipios, estudando o assumpto nestas columnas, estudo este que nenhum merito tem, a não ser a lealdade com que foi elaborado e a fidelidade das notas com que manuseámos.

Oxalá não resvale na valla do esquecimento a idéa que trouxemos á tona. E no dia em que se metter hombros a commitmentto tão importante, (seja por qual traçado for, porque sempre terá sido o *Novidades* que ventitou esta questão) será ferido nesta nossa tenda de trabalho e quem escreve estas linhas experimentará a mais orgulhosa das satisfações, por ter prestado um serviço, o primeiro serviço, a esta sua terra.

Echos

Estado de sitio.—O estado de sitio na Capital Federal e Nytheroy, foi ainda uma vez prorogado até 16 de março vindouro.

General Piragibe.—Na Capital Feperal acaba de fallecer o general Piragibe que, nos ultimos acontecimentos que alli se deram a 14 de Novembro, exercia o cargo de commandante da brigada policial, e nesse cargo prestou bons serviços ao governo para debellar a sedição.

Vice-Governador do Estado.—Sabemos que amanhã, 20, acompanhado de sua familia, partirá de Lages com destino á Capital, onde vem tomar novamente posse do governo, o exm. sr. Coronel Vidal Ramos Junior, Vice-Governador do Estado.

Coronel Rupp.—E' o mais satisfatorio possivel, depois do attentado de que foi victima em Campos Novos, o estado de saude do Coronel Rupp que se acha actualmente em tratamento em Lages.

Dr. Paula Ramos.—Acha-se actualmente em Blumenau o deputado catharinense dr. Paula Ramos. S. Excellencia depois de visitar seus amigos do sul do Es-

tado, veio em continuação da mesma visita de Florianopolis até Porto Bello na lancha *Lauro Müller* e de lá seguiu para Brusque e d'ahi para Blumenau, donde provavelmente virá até aqui ao Itajahy.

Revolução na Republica Argentina.—Rebentou no dia 4 do corrente, na Republica Argentina, uma revolução cujos intuitos eram depôr o presidente Quintana. Houve serio encontro entre as forças do governo e os revolucionarios, aos quaes dizia-se que se haviam juntado alguns corpos do exercito. A revolução tinha tambem se manifestado em alguns pontos do interior. Havia grande numero de mortes e feridos. Todavia os telegrammas dos ultimos dias davam como suffocada.

Guerra russo-japoneza.—Da guerra ha como noticia de importancia a provavel demissão, a seu pedido, do general Kuropatkin, do commando geral das forças e a nomeação para substituil-os de um dos dous generaes: Gubowsky ou Linieritch. Os japonezes continuam a sahir victoriosos. Em um ultimo combate o general russo Grippenberg foi derrotado perdendo cerca de 10.000 homens. Em outro combate, em Heikutai, apesar ds os japonezes terem batalhado com forças russas quatro vezes superiores, e terem perdido 5.000 homens, sahiram ainda victoriosos. Falla-se nos ultimos dias com certa insistencia de que as negociações para a paz no Extremo Oriente seguem bom caminho.

Nas extremas do Paraná.—Nos primeiros dias d' este mez, no districto de Canoinhas, municipio de Coritibanos na occasião em que o juiz de paz e o respectivo escrivão procediam a casamentos, uma escolta do Paraná á ordem do juiz municipal do Porto da União prendeu aquellas duas autoridades catharinenses no exercicio de suas funções e as remetteu presas para Coritiba sob pretexto de que Canoinhas tinha sido creado districto de paz pelo Govorno do Paraná. Governador de nosso Estado telegraphou ao ministro do Interior pedindo providencias.

Noticias

Terça-feira, 15 do corrente, foi um dia de legitima satisfação e real contentamento para todos nós que carinhosa e desveladamente cultivamos a amizade e a valheiresca e nobre de Adolpho Konder, o decano da juventude intellectual itajahyense que, nesses ultimos cinco annos, nos gymnasios e academias brasileiras tem com galhardia posto na mais invejavel evidencia o nome de nossa pequena terra. Adolpho Konder completou naquella dia 21 annos, o que quer dizer, entrou na posse de seus augustos direitos de cidadão, que elle, com o caracter, intelligencia e hombridade que lhe conhecemos, ha de saber fazer valer para bem seu e da patria. Queira elle ver nas palavras que ahi ficam todo o bem que lhe queremos.

No Belchor, municipio de Blumenau, no dia 2 do corrente, deu-se um triste facto Um filho de José André Soares, d' alli morador, precisando de alguns cipó, dirigiu-se ao matto. Encontrando uma arvore coberta d' elle, procurou tirar um, agarrando-se pela extremidade de que estava para baixo puxando. Com o cipó desprendeuse la de cima um grande galho da arvore o qual cahindo-lhe sobre a cabeça matou o immediatamente.

O sr. dr. Pedro Ferreira recebeu do Presidente da Sociedade Catharinense de Agricultura o seguinte telegramma:

Superintendente—Itajahy.—Sendo certo que o Exmo. Ministro da Viação dr. Lauro Müller virá assistir a abertura da exposição a instalar-se aqui a 1º de Maio solicito envideis maximo esforço para que vosso municipio envie maior somma possivel de productos.

Supposição de que o producto não tem grande valor não é motivo para deixar de mandal-o.

Qualquer que seja natureza de producto, a sua boa ou má conecção attestará o esforço e trabalho da população do municipio.

Desejamos apresentar exposição de tudo a que produz nosso povo.

Espero que não olvideis a remessa de informações solicitada circular do 1º secretario.

Qualquer informação podeis solicitar. Telegrapho está autorisado a receber e transmitir gratuitamente telegrammas referentes exposição. Saudações.

Lebon Regis.—Presidente da Sociedade Catharinense de Agricultura.

Tendo em vista o que informa este telegramma, comprehende-se quanto é ne-

cessario e convem que o Itajahy envie á exposição o maior numero possivel de productos.

O governo municipal já nomeou diversas commissões para angarial-os.

Que essas commissões se reunam e se esforcem a bem de tão util certamen !

São esperados neste porto os seguintes vapores: do norte, a 20 ou 21 o *Santos*; da mesma procedencia a 28 ou 1º o *Iris* ou o *Prudente de Moraes*; de Florianopolis a 20 o *Itapemirim* e o *Max*.

Depois de uma ausencia de nove mezes em que, como habil agrimensor que é, esteve ao serviço da estrada de ferro em estudos de Massambú a Thereza Christina acha-se nesta cidade em visita á sua familia, que aqui reside, o sr. Nicoláo Perissoni.

De Florianopolis acha-se nesta Cidade em visita á sua respeitavel progenitora, viuva d. Carolina Müller Salles e a seus irmãos, o joven Colombo Müller Salles.

A bordo do *Santos*, que é esperado neste porto a 20 ou 21, passará para Florianopolis, vindo do Rio, o eminente e notavel catharinense conselheiro Manoel da Silva Mafra. E' de esperar que o velho advogado, a cujo profundo saber e talento deve Santa Catharina a brilhante victoria que lhe adjudicou uma grande porção de seu territorio, receba nesta cidades nas poucas hora que aqui se demorar, as mais altas provas de apreço que merece.

A Municipalidade está mandando nivelar e abaular o trecho final da rua Lauro Müller, sito no bairro da Fazenda e bem assim já está fazendo abrir uma nova rua, que se donominará rua Tubarão e que, partindo da praia da Fazenda, atravessa as ruas Lauro Müller, Camboriú e Sete de Setembro e terminará quasi em frente ao edificio da Sociedade de Atiradores.

Na idade de 25 annos e no mesmo dia em que completava essa feliz idade e que foi quinta-feira, 16 do corrente, poz termo á existencia lançando-se ao rio Itajahy-assú, em Blumenau, onde morava com sua familia, a infeliz moça Olga Germer, cunhada aqui do sr. R. Roenick. A desditosa moça foi impellida ao suicidio, desgostosa com o seu noivo por uma carta que d'elle recebera, participando que sua familia se oppunha ao casamento. Olga Germer era dotada de excellentes qualidades, formosa e bem educada.

Sabemos ter morrido tambem afogado no rio Itajahy-mirim, n'um lugar proximo ao arrayal dos Cunhas, no dia 12 do corrente, ignorando nós em que circunstancias, o menor José, de 12 annos de idade, filho de Porfirio Pinheiro e Marcellina Pinheiro.

Terça-feira, 15 do corrente, falleceu em Blumenau o conhecido cirurgião dr. Arthur Maylaender que durante alguns annos clinicou e residiu nesta cidade.

A proposito da questão que ora aqui se levanta sobre qual o traçado preferivel para construção da estrada para Camboriú, melhor demonstração não podiamos ter para provar de que a divergencia intransigente de opiniões (em quaesquer motivos que ellas se baseiem) foi até hoje o estorvo á realisação desse serviço do que o artigo do ultimo numero do *Pharol*, em que, em contestação ao nosso editorial do numero passado se affirma o grande absurdo de que com a estrada pela Canhanduva ter-se-ha de gastar quantia superior a 18:000\$000, ao passo que pelo Morro Cortado a despeza será de 12 ou 14:000\$000 !!

Ca va sans dire...

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

Ja vão longe os tempos em que o carnaval no Itajahy tinha fama e atrahia de todas essas rondonezas—Tijucas, Porto Bello, Camboriú, Brusque, Penha etc—gente aos magotes. Foi isto até 1899, anno em que ainda se fizeram aqui festas deslumbrantissimas. De lá para cá tem o carnaval vindo n'uma decadencia progressiva, a ponto de nos dous ultimos annos ter passado quasi completamente desapercibido e agora, quando nos outros lugares como na Laguna, Florianopolis, já rein a grande actividade e estão as Sociedades e particulares n'uma dobadaura para prestar suas homenagens á Folia e a Momo, que nos batem á porta, aqui no Itajahy não se dá o menor signal de vida.

Consideramos essa apathia, essa indifferença por um divertimento que, além de mostrar o nosso bom gosto e adiantamento, era fonte de boas receita para o lugar, como um facto que nos é bem pouco favoravel.

Antes, quando não tinhamos sociedades organisadas como as de hoje, e quando ellas tinham suas sédes em galpões de madeira improvisados, por este tempo já era uma animação, uma azafama entre *estrellados* e *guaranys* que fazia gosto: cada qual se esforçando para apresentar carros allegoricos e de critica mas ricos e interessantes, para que o prestito fosse o mais vistoso possível, para que o baile fosse o mais deslumbrante e animado; mandava-se vir musica de fóra com enorme sacrificio, não se olhando despeza, e hoje que as sociedades têm palacetes em vez de galpões e tem por isto mesmo uma existencia garantida, e hoje que cada uma mantem uma musica, os dias de carnaval são funebres, ninguém saberia quasi quando é domingo de entrudo nem quarta-feira de cinzas, se não fossem algumas laranginhas ou o jacto de uma bisnaga imprudente que nos chama á realidade. Como já vão longe e saudosos os tempos em que valia a pena vir de fóra assistir um carnaval em Itajahy!

O nosso commercio, aquelle que tudo tem a ganhar com festa, não deixará esmorecer o entusiasmo que aqui havia por ellas. Ainda é tempo de fazel-as ressucitar. Preste elle o seu braço forte e seu auxilio aos moços entusiastas que aqui temos e ainda este anno podemos assistir a um muito bom carnaval!

De Porto-Alegre, onde, conforme noticiamos, se casaram no dia 7 do corrente, chegaram sabbado penultimo no paquete *Iris* o sr. Bnsso Asseburg, socio da importante firma Asseburg & C^a e a sua joven consorte d. Hilda Bertschinger.

Acha-se a banhos com sua exma. familia na praia das Cabeçadas o sr. Carlos Renaux, conhecido industrial da vizinha Villa de Brusque.

De Brusque esteve esta semana entre nós o Contador da Municipalidade d'alli sr. João Theodoro Laux.

Para S. Francico, onde tem sua familia, seguiu afim de tratar de sua saude alterada, o joven Luiz Gualberto, praticante aqui de piloto no patacho Emilia.

O cavalheiro Jean Itté Pierre, director do *Circo Francez*, que trabalhou ultimamente com grande acceitação em Blumenau e se acha agora em Indayal, esteve esta semana aqui em Itajahy, onde o trouxe a necessidade que tem de conhecer com antecedencia, afim de se garantir contra qualquer insuccesso, os lugares em que pretende fazer trabalhar a sua bem disciplinada *troupe* de artistas e exhibir os seus animaes raros e amestrados. M.^r Pierre já regressou, levando, a melhor impressão de nossa Cidade e prometeu que até o fim do mez cá estará com a sua companhia, devendo vir pela villa de Brusque onde dará um ou dous espetaculos.

A companhia, além do grande atractivo da exhibição dos animaes desconhecidos para nós, tem um corpo de artistas que, dizem, são a ultima palavra no genero equestre e gymnastico.

São dous os elephantes que traz a Companhia. O mais velho tem 20 annos, —o que quer dizer que é muito novo, pois esta especie de animal chega até

200 annos—e mede de altura 3 metros e 10 centimetros, conforme nos disse o director do circo, e o mais novo 2 metros e 72 centimetros.

O circo aqui será armado nos terrenos á margem do rio e que ficam situados nos fundos da casa do sr. Guilherme Willert.

O Juiz de Direito da Comarca dr. Navarro Lins, já transferiu desde 4^a feira sua residencia da rua Victoria para a rua Governador dr. Hercilio Luz, no quarteirão fronteiro ao estabelecimento commercial do sr. Samuel Heusi.

Folhetos e jornaes—
O Arealense, Este distincto collega que se publica na Estação do Areal, Estado do Rio de Janeiro, deu-nos a honra de visitar-nos pela primeira vez. E' bem escripto, inserindo interessantes artigos, noticia-rio variado, contos, poesias etc.

Sementes novas.—A *Loja da China*, installada á rua Florencio de Abreu, n. 1, em S. Paulo, enviou-nos um longo catalogo, com os respectivos preços de sementes novas de hortaliças de que tem grande deposito, como tambem de uma variedade enorme de sementes de flores.

Almanach da Familia e Nova Guia Homoeopatica, são dous folhetos cheios de indicações uteis sobre a applicação dos remedios que prepara o conhecido pharmaceutico de Pelotas, J. Alvares de Souza Soares, os folhetos são remetidos gratuitamente e os depositarios no Estado dos medicamentos de Souza Soares é a conhecida casa Elyseu & Filho.

Partido Socialista revolucionario russo

Publicamos hoje, tradusido para nosso jornal, o importantissimo manifesto do partido socialista revolucionario russo, dado á luz por occasião da morte do ministro Plehwe, conforme a *Tribuna Russa* communicou a seus collegas da imprensa livre europeia. A sua leitura, tão bem como as melhores informações, explica os factos que se desenrolaram e ainda se estão desenrolando no Imperio Moscovita e da uma ideia aproximada da intensidade e moveis da lucta e do empenho que seus protagonistas n'ella empregam.

Appello da Camitê Central aos cidadãos do mundo civilizado.

São Petersburgo—1ur6/29 de Julho.
A vós, cidadãos do mundo civilizado, que possuís as liberdades primordiales e direitos individuaes e politicos, nós socialistas revolucionarios russos, dirigimos este apello que é ao mesmo tempo uma explicação.

A Russia não tem burguezia revolucionaria que, por toda a parte aliás, apoiando-se nas massas operarias que ella trae por seus interesses de classe, tenha quebrado o jugo do absolutismo e conquistado os direitos do homem e do Cidadão.

Foi pois a nós, luctadores agrupados em torno da bandeira socialista revolucionaria internacional, e marchando na vanguarda das massas operarias conscientes, que os destinos politicos de nossa patria transformaram em porta-voz das reivindicações politicas e sociaes de toda a Russia moderna...

Sim, cidadãos, o acto sanguinolento da justiça que acaba de ser realisado pela *Organização de Combate* (Boievaia Organizatsia) de nosso partido, e cuja responsabilidade inteira e plena perante a historia e perante a consciencia dos povos civilizados, o *Comitê Central* não trepida em tomar sobre si, este acto, não é um facto isolado, nem a acção de um individuo.

Foi deliberadamente, foi após maduras reflexões que o Partido viu-se obrigado a pôr fim á politica nefasta do autocrata effectivo de todas as Russias, o ministro do interior, Viatcheslaf von Plehwe, como já tinha quebrado ou tentado quebrar os instrumentos da mesma politica; seu ultimo predecessor Sipiaguine; o carrasco dos camponezes, o principe Obolensky; o fuzilador dos operarios, Bogdanovitch e outros tiranetes locais ou insultadores dos prisioneiros ou deportados politicos.

Nisto o nosso partido não faz mais do que continuar a tradição da luta enérgica da *Vontade do Povo* (*Narodnaia Volia*) na qual, ha perto de um quarto de seculo, Marx e Engels viam a vanguarda da Revolução social mundial...

A execução do homem publico no qual estavam encarnadas todas as abominações e todos os horrores do tzarismo, arrancou da opinião publica do mundo civilizado, apesar das reticencias habituaes e convencionaes, um grito de alívio de consciencia em fim libertada.

Será, portanto, util epilogar a respeito da significação politica e moral deste acto.

Viatcheslaf von Plehwe foi executado:
1^o Porque foi elle que, ha vinte annos, fez encarcerar nossos irmãos da *Vontade do Povo* nas masmorras da fortaleza de Pedro e Paulo e de Schlussemburg, e fez serem alvo de taes perseguções contrarias ás proprias leis do imperio moscovita, que morreram alli ás dezenas, victimas de privações e da loucura suscitada por esta existencia do inferno de Dante, enquanto alguns sobreviventes continuavam sempre a arrastar uma vida horrorosa.

2^o Porque foi elle que, tornado tiranno omnipotente da Russia, renovou, agravando-a a politica

das represalias inauditas contra os intellectuaes, os operarios, os camponezes, contra tudo o que vive, o que pensa e o que soffre na Russia; foi quem, durante dois annos de vizirato irresponsavel junto ao triste padischah do Norte, fez morrer no cadafalso ou encerrar vivos nos tumulos de nossas Bastilhas, Balmachef, Guerchouni, Frounkine e tantos outros campeões valentes do direito e da liberdade; foi quem crivou de balas dos soldados cem peitos operarios em Oufa, quem inundou de sangue dos proletarios as calçadas dos nossos centros industriaes do Sul; foi quem levantou á altura de uma instituição regular nas prisões politicas os piores ultrages e a mutilação dos detidos, até á violação das mulheres até fraturar pelos esbirros contra o joelho dos algozes, os braços dos prisioneiros; foi quem mandou açoita, por occasião do movimento agrario de 1902, multidão de camponezes, violar suas mulheres e filhas por Cossacos embriagados, e fez pezar a responsabilidade collectiva sobre cidades inteiras, cousa inaudita desde o despotismo oriental e povos barbaros.

3^a Porque foi elle que, pretendendo combater a onda sempre crescente da Revolução, se esforçou para atear os odios entre diversas nacionalidades do imperio para as oppôr umas contra outras e todas á *Santa Russia* orthodoxa e tzarista; foi quem levou ao extremo a russificação da Finlândia rasgando a constituição do leal e pacifico paiz; foi quem perseguiu com sanha os Polacos, os Armenios, os judeus, organisando contra os ulimos, em Kichinef e em Gomel, verdadeiro Saint Barthelémy, em que os pobres ilotas russos, alucinados pela agardente e instruidos pela policia, praticavam sobre velhos, mulheres, crianças, tão miseraveis como elles, torturas que excedem a imaginação de um de Sade.

4^a Porque foi elle que tentou envolver em uma unica rede de policia internacional os paizes civilizados da Europa esforçando-se para enfeudalos no regimem caduco do tzarismo e ousando armar ciladas, na Italia, na França, na Alemanha, contra os revolucionarios russos que escapam das garras da aguia moscovita.

5^a Porque foi elle, enfim, que, proseguindo a politica de diversão empregou toda a sua influencia sobre o Tzar para provocar a guerra com o Japão, e lançou assim o desgraçado paiz em uma das aventuras as mais sinistras que a historia jamais conheceu, sacrificando friamente aos appetes de seus amigos os illustres fribusteiros Besobrasof, Alexief e Comp.^a as vidas de cem mil jovens e milhões de rublos arrancados da existencia famelica e do trabalho sobrehumano de um povo inteiro.

Foi por estes crimes contra o povo e a patria, contra a civilização e a humanidade que Viatcheslaf Plehwe foi condemnado á morte e executado pela organização de Combate.

E agora, dirigimos este apello aos cidadãos do mundo civilizado e lhes dizemos: A vós incumbe a missão de propagar, nos paizes livres, as noções verdadeiras sobre o valor do duelo que está travado entre a autocracia e a Russia moderna. Este duelo não acabará sinão com o desaparecimento de um autocrata e do tzarismo vencido pela Revolução, pela nação russa, enfim livre.

Não presteis atenção ás calumnias interessadas dos partidarios do tzarismo, que pretendiam nos transformar em barbaros ou inimigos da civilização. E' para quebrar a mole barbara do despotismo, é para libertar um grande povo de jugo do tzarismo, para lhe dar accesso para a civilização moderna, para dotar o paiz de instituições representativas, que nós, socialistas revolucionarios, combatemos neste momento não só pela nossa bandeira, mas pelas reivindicações liberaes e democraticas de toda a Russia moderna.

A energia necessaria em nossos meios de luta não deve occultar a verdade a pessoa alguma: mais do que ninguém, nós reprovamos altamente, como o fizeram nossos heróicos predecessores da *Vontade do Povo*, a tatica terrorista nos paizes livres; mas na Russia onde o despotismo exclue toda a luta politica franca e não conhece senão o arbitraio, onde não ha recurso algum contra a irresponsabilidade do poder absoluto em todos os graus da burocracia omnipotente, seremos obrigados a oppôr a violencia da tirannia a torça do direito revolucionario.

Que se não esqueça, por fim, que ao lado da actividade especial da Organização de Combate, todos os esforços do nosso partido são e serão sempre consagrados á propaganda do socialismo entre os operarios e os camponezes e a organização revolucionaria das massas, em plena comunhão de idéas com ellas conforme nosso programma socialista revolucionario.

Esperamos pois que, nesta luta historica pela liberdade, vós, cidadãos do mundo civilizado, estareis de coração com os campeões do Direito e da Justiça.

Assignado: O Comitê Central do Partido Socialista revolucionario Russo.

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

Secção livre Gaz Acetyleno!

Ha alguns annos já que me dedico ao estudo de aparelhos para produção de gaz acetyleno, e só agora é que tenho a satisfação de apresentar ao Publico, um aparelho solidamente construido, economico e de facil manuseio.

Vantagens da illuminação a gaz acetyleno.

A luz é fixa, clara e não offende o organ visual, desenvolve pouco calor em relação á sua força illuminante, não necessita de limpeza diaria, como acontece com os lampiões a kerosene, em um momento pode-se illuminar toda a casa, sem

previa limpeza, visto o aparelho ser construido para produzir gaz para dous, tres ou mais dias, o manuseio do aparelho é tão facil, que uma criança mesmo, depois de pequena instrução, poderá carregar e descarregar-o, não exhalando cheiro, quanto a explosão, que tantos temem, posso provar que não se dará em meus aparelhos visto estar tado isolado por agua, salvo se por completa negligencia, ou de proposito se tiver aberto uma torneira e chegado fogo a ella. Em conclusão: pelas grandes vantagens oferecidas pela illuminação á gaz acetyleno não deve o Povô em geral, proprietarios de Hoteis, Pharmacias, Clubs, Armazens, Armarios etc.—deixar perder uma occasião tão propria para illuminarem suas casas com uma luz, que se pode dizer **Rival do Sól!**

Estou prompto a dar informações, orçamentos etc. a todos aquelles que quizeram ter a benevolencia de honrar-me com a sua cooperação na propaganda da nava luz.

Qualquer pessoa que queira fazer uma installação, estou propto a attender ao seu chamado, ou ao seu dispor em minha officina á Rua Silva.

Itajahy 17 de Fevereiro de 1905.

Marcos Gustavo Heusi
Machinista de 3^a Classe

Declaração

Alois Kormann faz sciente ao publico que discorda completamente da resolução tomada pelos outros cervejeiros de só venderem a dinheiro, com rebaixo ao preço actual, tendo sido seu nome incluído no respectivo aviso de 31 de Janeiro findo sem seu consentimento, pois não tem queixas dos seus freguezes, aos quaes continuará a vender como de costume,

Itajahy, 15. ee Fevereiro de 1905.

Alois Kormann.

Municipalidade de Brusque

Orçamento da receita e despeza

Resolução n. 20 de 31 de Dezembro de 1904

O Cidadão Vicente Schaefer, substituto do superintendente em exercicio etc. Faço saber a todos os habitantes do municipio de Brusque que o Conselho Municipal votou e eu sancionou a seguinte resolução.

Orçamento geral da receita e despeza Municipal, para o exercicio de 1905.

RECEITA

Art. 1 Imposto de condução terrestre e fluvial constante da Tabella A orçado em	2:600\$000
Art. 2 Imposto de industria e profissão constante da Tabella B orçado em	6:800\$000
Art. 3 Imposto diversos da tabella C orçados em	4:000\$000
Art. 4 Imposto da tabella D orçado em	2:000\$000
Art. 5 Impostos da decima urbana conforme a tabella E orçado em	2:000\$000
Art. 6 Multas por infracção de posturas e não pagamento no devido tempo de impostos lançados—orçadas em	60\$000
	17:460\$000

DESPEZA

Art. 1 Para despeza de representação do superintendente	600\$000
Art. 2 Vencimentos do secretario da superintendencia	600\$000
Art. 3 Idem ao mesmo secretario servindo de Amanuense do Conselho	120\$000
Art. 4 Idem ao Fiscal da superintendencia servindo de porteiro continuo	840\$000
Art. 5 Gratificação ao Fiscal pela arrecadação e fiscalisação da afferição de pesos	

e medidas	240\$00
Art. 6 Porcentagem ao contador da superintendencia 6% da receita total orçada	1:047\$600
Art. 7 Expediente do conselho	150\$000
Art. 8 Expediente da superintendencia	300\$000
Art. 9 Despezas eleitoraes, transporte de mesas, fornecimento de livros etc.	200\$000
Art. 10 Alimentação a presos pobres	100\$000
Art. 11 Juros do emprestimo	900\$000
Art. 12 Subvenção ao Asylo e Hospital da Asambuja neste municipio, para tratamento e enterramento de indigentes	600\$000
Art. 13 Custas judiciais	200\$000
Art. 14 Eventuaes	400\$000
Art. 15 Obras publicas	11:162\$400
	17:460\$000

Tabella A

Imposto de conducção terrestre e fluvial

1 Carroças de aluguel ou frete, cada uma	15\$000
2 Idem de commerciante ou particular que carrear madeira, cada uma	15\$000
3 Carros de mola, de frete ou aluguel, cada um	15\$000
4 Carros de mola, de uso particular, dois a quatro animais, cada um	8\$000
5 Carroças de uso particular, puxadas a dous animaes, cada uma	5\$000
Idem idem puxada a 4 animais	10\$000
6 Carretas pertencentes a engenho de serra ou particular, que carrear rolos ou toros de madeira, cada uma	10\$000
7 Carros de duas rodas puxados a bois, um	3\$000
8 Lanchas, cujos donos sejam domiciliados no municipio, cada uma	25\$000
9 Bicycletas, cada uma	5\$000

(Nota) Estes impostos são sujeitos ao lançamento feito pelo contador com previo aviso aos interessados.

Tabella B.

Imposto de industria e profissão

1 Casas de negocio de primeira ordem, com fazendas e outros artigos e bebidas da Classe A, na sede

Abertura	500\$000
Continuação	100\$000

Casa de negocio de primeira ordem, com fazendas e outros artigos cujo capital for inferior a oito contos de reis provado com o respectivo balanço (Classe B)

Abertura	300\$000
Continuação	70\$000

Casa de negocio com fazendas e outros artigos cujo capital for inferior a dois contos de reis (Classe C)

Abertura	200\$000
Continuação	50\$000

2 Casas de negocio com fazendas e outros artigos de primeira ordem (fora da sede)

Abertura	200\$000
Continuação	50\$000

3 Casas de negocio de segunda ordem que vende secos e molhados (na sede)

Abertura	100\$000
Continuação	30\$000

Casa de negocio que vende secos e molhados de segunda ordem (fora da sede)

Abertura	50\$000
Continuação	20\$000

4 Casa de negocio de terceira ordem considerada taverna, que vende bebidas (na sede)

Abertura	40\$000
Continuação	15\$000
Idem Idem (fora da sede)	
Abertura	30\$000
Continuação	10\$000

(Nota) Qualquer destas casas de negocio de classe inferior ou abernas que após a abertura adicionar fazenda, cujo capital for relativamente as classes superiores pagará o excedente da abertura de acordo com o respectivo capital.

5 Pharmacias ou boticas	
Abertura	200\$000
Continuação	50\$000
6 Hoteis ou casas de pasto de primeira ordem	
Abertura	50\$000
Continuação	20\$000
Idem Idem de 2ª classe	
Abertura	40\$000
Continuação	15\$000
7 Padarias ou confeitarias	
Abertura	40\$000
Continuação	15\$000
8 Negociantes ou pombeiros exportadores de qualquer producto da lavoura	30\$000
9 Fabrica de fiação e tecidos—Abertura	200\$000
Continuação	50\$000

(Nota) A Fabrica de tecidos de Carlos Renaux privilegiada pela Lei Estadual nº 77 de 11 de março de 1891, gosa de isenção de todos os impostos municipaes até 1918 entretanto sujeita-se voluntariamente ao supradito imposto e ao de nº 2 desta tabella.

10 Fabrica de tricotagem	
Abertura	100\$000
Continuação	20\$000
11 Engenho de serrar madeira	
Abertura	100\$000
Continuação	15\$000
12 Pombeiros	50\$000
13 Fabricas ou depositos de fabricas de cerveja	
Abertura	150\$000
Continuação	30\$000
14 Fabricas de licores ou outras bebidas, e vinagre	
Abertura	100\$000
Continuação	20\$000
15 Mascates de joias, fazendas ou armarinhos	1:000\$000
16 Moinhos ou atafonas de moer, engenhos de soccar ou pilar café ou arroz	
Abertura	15\$000
Continuação	6\$000

(Continúa)

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

CURSO NOCTURNO

Tiburcio de Freitas

dá aulas de portuguez e arithmetica, ás, segundas, terças e quintas feiras, das 7 ás 8 da noite, pelo preço de 10\$000 mensaes cada alumno.

S. Estrella d'Oriente

De ordem da Directoria concedido todos os srs. socios e as exmas. familias, para uma domingueira, que terá lugar domingo, 19 do corrente, no edificio social.

Itajahy, 15 de Ferereiro de 1905.

O 2º secretario

E. G. Pereira.

EDITAES

João Jacob Heusi Sobrinho, Delegado Municipal do Itajahy etc.

Chama a atenção dos habitantes deste municipio para o seguinte art. do código de posturas municipaes em vigor.

Art. 30. Os animaes damnados, os animaes bravios ou perigosos, os cães mordazes que estiverem soltos em logares publicos, os cães que sem conductores ou indícios de estar paga a licença municipal vagarem pelas ruas, praças, estradas e caminhos poderão ser mortos pelo fiscal, guarda ou mesmo por qualquer pessoa a quem assaltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos publica-se o presente.

Paço Municipal de Itajahy, em 15 de Fevereiro de 1901.

O Delegado Municipal.

João Jacob Heusi Sobrinho.

De ordem do sr. Superintendente Municipal faz-se publica a tabella da passagem do rio Itajahy—assu no logar Ilhota, approvada em sessão do Conselho Municipal de 14 de Janeiro ultimo.

Pedagio da passagem do rio Itajahy—assu no lugar Ilhota.

1 Por pessoa maior de 2 annos \$100
2 » Criança menor de 2 annos
e as que frequentarem as escolas gratis
3 Por animal vaccum, cavallar ou muar:

(a) que passar na barcaça \$300
(b) » » a nado \$100

4 Por animal cabrum, ovelhum ou suino \$120

5 Por carro ou carroça de duas rodas puxado por um animal \$500

Idem Idem por dous animaes \$700

7 Idem Idem de quatro rodas puxado por dois animaes \$900

8 Idem Idem puxado por quatro animaes \$1300

9 Por sacco de qualquer genero \$060

10 Os limites da passagem ficam comprehendidos até dois kilometros de margem para cada lado do porto de embarque e desembarque.

11 A ninguem dentro dos limites marcados é permitido passar em outra qualquer embarcação sem ser nas empregadas no paço, salvo os os que passarem em embarcação de sua propriedade.

12 Os infractores ficam sujeitos ao pagamento da passagem em dobro e os que se prestarem a dar passagem á multa de 4\$000 e o dobro nas reincidencias.

13 O encarregado do serviço da passagem é obrigado a ter:

a) uma canôa e uma barcaça apropriada para esse serviço de conformidade com o código de posturas.

b) Duas pessoas aptas para o

serviço, de maneira que haja sempre com a maior promptidão quem attenda a os transeuntes.

Paço Municipal de Itajahy, em 13 de Fevereiro de 1905.

O Secretario

João Gaya

O Cidadão Dr. Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, Juiz de Direito da Comarca de Itajahy, na fórmula da Lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, e que o presente Edital virem, e delle tiverem noticia, que, de conformidade, com o artigo 3 §§ 1º e 2º do Decreto nº. 229 de 21 de Dezembro de 1904, está aberta, com o praso de 30 dias, a inscripção para o concurso dos pretendentes aos cargos de escrivão de Paz deste municipio, dos Districtos da Penha, Luiz Alves e municipio de Camboriú. A petição dos candidatos ao officio de Escrivão de Paz, ex-vi do art. 19, nºs 1º, 2º, 3º e 4º do citado decreto, deverá ser acompanhada dos seguintes documentos: certidão de idade ou documento que supra, attestado medico de haver sido vacinado ou revaccinado e de não soffrer molestias contagiosas; folha corrida; procuração especial se requererem por procurador, e mais documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. O exame na fórmula dos art. 7 e 8 do citado decreto será publico e versará sobre assumptos e obrigações do officio de escrivão de Paz, alem do Portuguez, analyse gramatical, logica e arithmetica até fracções decimaes, inclusive os assumptos e obrigações do officio de escrivão de paz, comprehendendo: os attribuições do escrivão de paz, quer quanto ao casamento como ao registro civil as funções de taballionato, protestos de letras e outros titulos e os que lhe competem pelos nºs 1, 2, 3 e 4 do art. 15 do Código do Processo criminal. Outro sim, o exame de sufficiencia, de conformidade com o art. 6º., será depois marcado o dia para o exame como determina o referido art. 6º. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei lavrar o presente edital que será affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa, de conformidade com o § 4º. do art. 3º do citado regulamento, dentro do praso e ser uma copia remetida ao Governo do Estado. Itajahy, 1º de Fevereiro de 1905. Eu Dorval Paulino de Campos, Escrivão o escrevi. (assignado) Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins Confere o escrivão (assignado) Dorval Paulino de Campos.

REVISTA COMMERCIAL DO «NOVIDADES»

Itajahy, 18 de Fevereiro de 1905.

MERCADORIAS	POR	COMPRAS	VENDAS	OBSERVAÇÕES
Aguardente de 20°	480 litros	85\$ a 90\$		
Araruta	1 kilo	600		
Arroz nacional	60 kilos	18\$	20\$	
" inglez	"			
Assucar mascavo	"	12\$000		
" mascavinho	"	12\$000 a 13\$000	600	
" refinado	"			
Banha	"	700		
Bacalhão	Tina		53\$ a 55\$	
Café	Arroba	8\$500 a 9\$		
Carne verde	1 kilo		500	
Couros seccos.	"			conforme qualidade
" salgados	"			grande procura
Farinha commum.	45 killos	8\$500	9\$500	
" de trigo	1 meio sacco		13\$500	
Feijão	60 kilos	5\$	8\$	
Fumo em corda	15 "		18\$ a 30\$	conforme qualidade
Gomma ou porvilho	1 "			não ha
Kerosene	caixa		9\$500 a 10\$	
Manteiga	1 kilo	2\$ a 2\$200		
Mél	"			
Milho	sacco	5\$500		
Phosphoros	lata		70\$	
Sal	80 litro		5\$500 a 6\$	em alta
Toucinho	1 kilo	700		
Xarque do Rio Grande	"			
Systema platino	15 "		12\$000	em baixa
" Systema nacional	"			não ha
Cal	moio		45\$	
Pranchões de lei	duzia			
Taboas: Costadinho de lei, largo	"	20\$		firme
" " " est.	"	14\$		
" " " qual.	"	6\$		em baixa
" " " largo	"	10\$		
" forro garuba	"			
" baguassu.	"	6\$ a 9\$		
Telhas chatas	milheiros		35\$ a 40\$	
" redondas	"		50\$	
Tijolos	"		30\$	

Imposto de consumo

De ordem do Sr. Administrador, fazo publico, para conhecimento dos interessados, que esta Repartição está procedendo ao registro dos estabelecimentos sujeitos ao imposto de consumo, de acordo com o Decreto nº. 4345, de 10 de Fevereiro de 1902.

Para este fim, deverão os srs. negociantes, fabricantes e mercadores ambulantes apresentar nesta repartição as competentes guias, organizadas de conformidade com o respectivo modelo, até o dia 28 de Fevereiro proximo futuro, sob pena de multa de 300\$000. Mesa de Rendas Federaes de Itajahy, 5 de Janeiro de 1905.

O Escrivão.

José Gomes da Cunha.

ANNUNCIOS

S. O. B. I.

Mais uma vez, de ordem da directoria, peço aos srs. socios que se acham atrasados no pagamento de suas mensalidades, queiram satisfazer-as no todo ou em parte até o dia 19 do vigente mez, ou ainda virem se entender com a directoria a respeito.

Se, pois, não forem attendidos os reiterados pedidos que neste sentido se têm feito, tanto pela imprensa como pelos encarregados da cobrança, muitas serão os eliminados da matricula-social, na sessão de assembléa geral d'aquelle dia ás 10 da manhã, em que se terá de proceder á eleição para nova directoria; e para o que, desde já, convido a todos os srs. associados.

Itajahy, 1º de Fevereiro de 1905.

O 2º Secretario, *Moyses Lopes.*

PEDRO BAUER acaba de receber e tem á venda sementes de hortaliças.

Telegramma

á

Ultima hora

Grande Revolução

Já chegaram reforços
De rendas e confeções,
Chapéos finos e grossos,
E magníficos cabeções:
Se os quereis admirar
Ide ao

Nilo Bacellar.

(3)

Vende-se ou aluga-se

a casa onde teve negocio o fallecido sr. João Kersanaek, com armação de loja e commodos para familia.

Dirigir-se á

Redacção do *Novidades.*

(2)

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do município.

A CASA DE ARMARINHO

de

José dos Reis

Não deixa nunca de ter e importar novos artigos de seu commercio e assim é que pelos ultimos vapores recebeu:

Um lindo e variado sortimento de casemiras, chapéos de ca-beça *art-nouveau*, collarinhos, véos de 2 1/2 metros de comprido, grinaldas, fazendas fantasia etc.

E tem sempre grande sortimento de gravatas, fazendas pretas, vestidos, fitas, rendas e uma immensidade de artigos que seria longo enumerar.

3

Officina typographica

DO

«Novidades»

Esta typographia acha-se habilitada a fazer todo e qualquer trabalho, com promptidão e nitidez, como sejam notas, facturas, conhecimentos, despachos maritimos, cartões de visita e commerciaes, convites, participações de casamento, prospectos, folheto, talões, etc, por preços os mais razoaveis.

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

A cura da Opilação

EM 20 DIAS!

POR MAS ANTIGA E REBELDE QUE

SEJA !...

Pelas Capsulas contra
Opilação de Elyseu

Não tem dieta nem res-guardo

—o—

Á venda em todas as phar-macias desta cidade de Itajahy

Pharmacia e Drogaria

Elyseu & Filho

DESTERRO—SANTA CATHARINA

Rua João Pinto n. 7

11

Sociedade Escolar Allemã

A directoria da escola allemã faz publico que não aceita mais alumnos principiantes: de hoje em diante, só podem aceitar crianças que tenham estado em outra escola, e tenham por tanto já alguns principios.

Itajahy, 26 de Janeiro de 1905.

A directoria da Escola Allemã.

3

Vermicida de G. Boettger

— Oleo e em Capsulas —

Remedio infallivel contra vermes

Georg Boettger, Brusque,

Fabrica de especialidades pharmaceuticas

5

PAPEL TARJADO e tambem CARTÕES para luto recebeu pelo ultimo vapor esta typographia e prepara por preço barattissimo.

Compram-se

a bons preços generos do paiz: assucar, arroz, café, farinha, feijão etc.

Vendem-se

a preços barattissimos generos de consumo como sejam: kerosene, sal, xarque novo, farinha de trigo, sabão etc.

A. Konder

Casa Commissaria e Exportadora

Rua Lauro Müller

7

AVISO

Tendo de me retirar até o fim do proximo mez de Fevereiro, de Itajahy para Tijucas Grande, previno a todas as pessoas que tiverem peças de roupa de qualquer formato e de qualquer fazenda que seja para tingir que venham trazel-as á tinturaria do abaixo assignado, á rua Lauro Müller, na casa onde foi outr'ora a cadeia.

E' aproveitarem a occasião que é a mais opportuna possivel, demais tratando-se de um tintureiro que garante seu trabalho. Depois que quizer tingir roupa, tem de mandal-a para o Rio de Janeiro ou Florianopolis.

Thomaz Aimone

3

José dos Reis

ARMAZEM

—á rua Dr. Pedro Ferreira—

casa de commissões, consignações e conta propria.

Vende por atacado e a preços mais baratos do que qualquer outro negociante desta praça todos os generos do consumo como sejam xarque, sal, phosphoro, sabão, farinha de trigo. Compra genero do paiz e paga muito bem.

Asseburg & C.

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller.

Casa Importadora e Exportadora; Commissões e Consignações e Conta propria.

Agencia da Companhia „Novo Lloyd Brasileiro.“

LOJA DE

Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz.

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc. etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéos de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Salaõ de barbeiro e cabelleireiro

de

EMILIO GAZANIGA

rua Lauro Müller, vis-à-vis do Hotel do Brazil.

Faz a barba e corta cabellos á vontade do freguez.

Amola tambem navalhas, tesouras e qualquer ferramenta de corte.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO

Dr. Aurelio Castilho

Especialidades:

Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Attende a chamados para fóra.

Consultorio á esquina das ruas 15 de Novembro e 15 de Junho.

—Gratis aos pobres—

Aviso

Adolpho Pfeilsticker participa aos seus freguezes que já voltou de sua viagem ao Camboriú e acha-se, nesta Cidade, á disposição para os serviços de arte dentaria.

(2)

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do município.

Enveloppes

Temos em deposito nesta typographia grande quantidade de enveloppes que vendemos devidamente timbrados com o nome da firma ou casa commercial, por preço barattissimo.

Na typographia do

«Novidades»